Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:CONTENÇÃO EM ADULTOS COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Relatoria: Izabele Viana Nogueira
Luis Phelype Ribeiro Franco

Autores: Aline Cristina da Silva Valério
Iza Kelly Ribeiro Viana da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Urgências e Emergências psiquiátricas compreendem qualquer modificação de natureza psiquiátrica em que ocorram alterações do estado de lucidez, as quais são necessárias intervenções imediatas. Por vezes, alguma espécie de contenção é utilizada com intuito de atenuar maiores complicações e prejuízos para esses indivíduos em sofrimento mental. OBJETIVO: Buscar na literatura sobre a aplicabilidade das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em serviços de Urgência e Emergência para adultos em surtos psicóticos. MÉTODOS: O estudo apresentado refere-se a uma revisão de literatura, realizada em junho de 2024. A busca ocorreu a partir de três bases de dados: SciElo, PubMed e Lilacs. Baseado na pergunta norteadora “Qual a relevância da enfermagem realizar contenções em pacientes adultos com transtornos psicológicos no âmbito dos serviços de Urgência e Emergência?”. Na busca, utilizaram-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Serviços de Emergência Psiquiátrica”, “Enfermagem’’ e “Adulto’’. Foram incluídos artigos que abordavam o tema, publicados entre os anos de 2019 e 2024, de acesso livre, e nos idiomas português e inglês. Por conseguinte, foram excluídos os estudos que fugiam da temática em questão, duplicados, fora do período delimitado anteriormente e escritos em outros idiomas. Com base nos descritores, foram selecionados 60 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, somente 10 integraram a amostra final. RESULTADOS: De antemão, as publicações evidenciaram que o uso de contenções física, química e mecânica são fundamentais durante a assistência na prevenção de agressão à equipe e paciente (Auto Agressividade), como também para o alívio dos sintomas da pessoa acometida por crises relativas a psique, admitida na urgência. Outrossim, a literatura elucida acerca do despreparo dos atuantes da enfermagem ao atender pacientes em angústias psíquicas, seja por falta de capacitação, medo e insegurança. Somado a isso, observou-se considerável fragilidade da articulação entre as redes de atenção à saúde mental e urgência que podem comprometer significativamente os cuidados aos usuários dessa natureza. CONCLUSÃO: Por fim, conclui-se a importância do uso de contenção na assistência em contexto de urgências psiquiátricas e ressalta-se a necessidade de preparo e conhecimento dos profissionais da enfermagem e os demais para uma abordagem sobretudo humanizada, baseada na escuta qualificada e acolhedora.